



ROTEIRO DE PERNAMBUCO AO MARANHÃO

(Cópia offerecida pelo Barão de Studart).

Jornada que fizemos da Capitania de Pernambuco com a Armada em que veio por Capitão mor Alexandre de Moura à Conquista do Maranhão, e trouxe por Piloto na Capitania a Manuel Gonçalves o Regefeiro de Leça.

Sahimos de Pernambuco em huma segunda feira, que forão cinco dias do mez de Outubro de 615 annos e como montamos os baixos de Santo Antonio fomos caminhando ao nordeste.

Aos seis dias do dito mez fomos caminhando a nordeste e a huma hora depois do meio dia estavamos 8 legoas ao Sul da Bahia fermosa duas ou tres legoas ao mar pouco mais ou menos, e fomos sondando até estar leste ou este com a dita Bahia fermosa, e achamos de fundo em toda a derrota 12 braças e 15 e 16, e tinha por signaes o dito fundo Comedouro de peixe grosso como confeitos vermelhos e tambem entre metida areia grossa.

Aos 7 que foi a quarta feira caminhamos ao Norte até a ponta dos buzeos; e dahi por diante ao Noroeste, e ao Oes-noroeste (O. N. O.) até onde se diz a Petingua sempre por couza de 7 ou 8 leguas ao mar, pouco mais ou menos, sondando e achando de fundo couza de 15 braças e em partes 18 e 20, e tinha por signaes o fundo manchas de arêa e pedra, e em algumas partes Orneyro. E por esta derrota em todo o mais fundo pedra, e isto viemos trazendo pela faldra dos baixos de S. Roque.

Aos 8 do dito mez, que forão quinta feira não vi a terra, e tomei o Sol neste dia ao meio dia e

achei a altura de tres grãos e hum terço, e fui caminhando pelo noroeste, e tinha por signaes o dito fundo em 19 braças arêa grossa com cascalho misturado e ao nosso parecer estariamos 8 para 9 legoas ao mar, e neste proprio dia anoitecemos com a ponta de Uburana, e d'ahi fomos caminhando caminho do Noroeste, e ao Oes-Noroeste, e tanto que nos amanheceu fizemos o Caminho de leste ou este, afastados da terra 6 a 7 legoas ao mar, e achamos por signaes do fundo nesta derrota em 13 braças pedras, e tambem em algumas partes Orncyro por 18 braças todo este fundo igual.

Aos 9 do dito mez, que foi a sexta feira fui caminhando todo o dia por Oes-noroes afastado de terra 6 para 7 legoas ao mar, os signaes do fundo em 18 braças erão arêa grossa entre manchas com algum cascalho misturado, e esta noite andamos ao paio de Norte Sul, e fomos ao mar caminho de 15 legoas e tomamos de fundo 20 braças, e vindo por terra em 18 arêa limpa, e por 16-15 e por 8 braças e por 12 todo este fundo limpo.

Aos 10 dias que foi ao sabbado amanheci 8 legoas á leste de Seará, afastado de terra 2 para 3 legoas por fundo de 12 braças e por 11-10 é 8 todo limpo, e caminhando de leste ao este, este dia entramos por as 11 horas neste porto e fomos achando limpo até 5 braças, adonde nos amarramos na boca delle. Ao meio dia tomei o Sol, e está em altura de tres grãos e hum sexmo. Estivemos nelle o Sabbado e o Domingo pagando os Soldados daquelle prezidio, e na segunda feira nos desamarramos do dito porto que forão 12 dias do dito mez, e fomos caminhando por oes-noroeste até entrar norte Sul com a ponta do Paramerim que ha na derrota 12 leguas e fui afastado de terra 6-7 leguas ao mar por fundo de 8 braças e o signal do fundo arêa branca, e por des braças arêa prefa; E nordeste sudeste com a ponta de Catagiba achamos por 12 braças pedras e comedouro como confeitos vermelhos, he isto em

derrota de 8 leguas anoitcei avante de Tagabia e fui sondando toda a noite afastado de terra 7 para 8 legoas ao mar, caminhando por o noroeste, e por Oes noroeste por 19 e 18 braças caminhando 10 legoas de fundo todo limpo, e daqui por diante por 17-16 e por 19 braças comedouro de peixe, e parte em derrota de 7 para 8 leguas de caminho até estar na paragem de Gericoacoára, e por esta derrota para o parcel dos acaraquês por 8 braças pedra, e comedouro de peixe grosso. E por este mesmo fundo em partes como confeitos, e pedrinhas vermelhas, e por este ruim fundo desviamos a derrota pelo noroeste e pelo nornoroeste, sobre a mancha fomos a Oessudueste, não ha que dar conta a tantos rumos quantos fizemos pelo respeito das muitas sondas que tomavamos humas altas e outras baixas, e a mais pouca agua que achamos forão 7 braças e meia, e os signaes do fundo todo pedra.

A 3.^a feira que forão 13 do dito mez fomos caminhando a Oeste afastados da terra cinco e seis legoas ao mar por 20 braças, por 12, e por 10 os signaes do fundo he comedouro de peixe como pedrinhas vermelhas e em algumas partes pedras e manchas de arêa preta. Neste dia tomei o Sol, e fiquei em altura de 2 grãos e um quarto, nesta paragem vimos hum montesinho redondo pela terra dentro e daqui por diante toda terra he igual, e era só manchada de arêas sem arvoredo nenhum, todo este dia fomos caminhando a Oeste, e a quarta de noroeste pelo mesma sinal destas manchas de arêa sem mato duas tres legoas ao mar tudo limpo, por fundo de 8, 10 e 12 braças. Esta noite de 2.^a para 4.^a feira andamos ao peiro, e fomos ao mar 3, 4 legoas por fundo de 12 e 15 braças, e por 14 tudo limpo por nes dizer hum Piloto que hia no barco que estavamos perto da praya, e enganouse.

Aos 14 dias do dito mez fomos caminhando a Oeste afastados de terra 2 para 3 leguas, por 10, 12 braças tudo he limpo, e pela Costa arêa limpa

com manchas de Matos. — A 5.^a feira que forão 15 do dito mez demos em arca que disserão serião 25 legoas de comprimento, e demonstrava como encuada, viemos caminhando a Oeste por 8 braças limpo afastados de terra de 3 para 4 legoas; esta propria noite de 5.^a feira largamos ancora e estive-mos amarrados até 3 horas depois da meia noite por não passarmos o Pereia, e ir dar nos baixos d'elle, e o dia sexta feira que forão 16 do dito mez fomos caminhando a Oeste couza de duas legoas ao mar por 12 e 13 braças tudo limpo; e pelas 7 para as 8 horas do dia se nos acabarão as ditas areas, demos logo em arvoredo de mangues que serião 6 a 7 legoas de comprimento d'elle até a barra do Pereia, fomos caminhando a Oeste até chegarem á ponta da dita barra, e serião onze horas e meia do dia, e ancoramos em 10 braças tudo limpo, e logo em sendo meio dia tomey o sol, e está esta ponta em altura de dous grãos e 5 minutos demonstrando a Costa de leste ou este, e no dito dia mandou o dito Capitão mór Alexandre de Moura ao Sargento Mór Diogo de Campos a sondar a barra, e que entrasse com navios pequenos, e que ao outro dia tivesse duas balizas postas nella para entrar a Armada pelo meio e assi se fez.

Ao Sabado que forão 17 do dito mez fomos entrando por esta barra do Pereia, e hum barco diante da Armada caminhando ao sudueste, e fomos fundo de 7 braças e por 6 — por 5 — e por 3 e em partes $3\frac{1}{2}$, e logo demos em duas braças que nos parecerão 15 palmos, e indo por entre o batel, e a lancha; mas quíz Deus que não tocamos, tocando outro navio da Armada, que nos ficou o canal mais a Oeste que tem mais fundo, e como fomos da banda de dentro demos em fundo de 5 para 6 braças tudo limpo, fomos dar fundo no porto do Pereia onde está a Cruz da banda do nordeste.

Para sairmos lora deste Porto de Pereia onde entramos foi necessario mandar o Capitão Mór Ale-

xandre de Moura ao Piloto Mór Manoel Gonçalves Regeifeiro com o piloto da Almiranta Gaspar Rodrigues a sondar os canaes de aby até a ilha de Santa Anna, que por outro nome se chama a do Almazem, por não aver nem hum Piloto dos que trouxemos nem dos que la estavamos, que se atrevesse a meter tamanhas náos, para dentro; e para isso tinha mandado aos Pilotos das ditas náos que fossem descobrir o Canal de dentro e de fora, e da nova que trouxeram, e do dito fundo. E outra barra que descobriram por onde sahimos, quero avizar para outros que cá podem vir.

Para sahirmos fóra deste Porto nos arrumamos á ponta d'arêa da banda de leste; porquanto achamos por alli mais fundo e esta ponta de arêa está no começo da barra da banda de leste, e daqui fomos governando ao norte, e ao noroeste e a quarta de norte, indo caminhando por estes caminhos, achamos o fundo de 6 braças e 9 e 7, e em partes 10. E d'aqui por diante achamos quatro braças e no mais pouco fundo achamos 3 que era no banco, e como passamos logo tornamos a dar em fundo de 8 e 7 braças e logo por 12, e dahi por diante fomos multiplicando o fundo, e conforme fomos navegando, e a derrota que levamos, quero acuzar para outros que poderão vir fazer a mesma viagem; porque assi o fizemos. Terás sentido que marques uma Ilha que nós tambem a marcamos, e pelo signal que nos deo de bom navegar, sapei que esta Ilha he a que bota mais ao mar pela parte de bombordo que pelo rumo te demora a Oeste noroeste já está fóra de mão conveniente, e terás o mar por teu para irs por onde quizeres.

Avizote que quando sahires fora deste porto do Pereira seja na prea mar, porque quando vaza agua te desvia das cabeças de sotavento, que são da banda de Oeste, e com vasante vão grivando para o nordeste, è este bom caminho, e guardate não sahir fóra deste porto com encher maré; porque cor-

re riscó perdereste; quando enche a maré te arrumas ás cabeças; portanto guardate disto; e quando vieres tomar a dita de mar em fóra seja em crescente de agua, porque entam te he boa, e tudo isto fizemos nós.

E na sahida fóra que tens o mar por teu se quizeres ir para a Ilha que fica dita Santa Anna vay governando a Oesnoroste, estando lesnordeste, e ó suduesto com a Ilha que atraz digo demarques hirás caminhando a Oeste; e por esta derrota irás reconhecendo a Ilha que está botada do nordeste sudueste comprimento de húa legoa, que nam pode ter mais. Esta se diz a de Santa Anna, e ao tempo que vay despedindo verás pela prôa arrebeutar huns parseis feitos ao modo de triangulo reparado em tres canaes, vai caminhando ao sudueste arrumando-te a elles, e nam hajas medo porque aos pés delle ha 6 a 7 braças e podes entrar por quaesquer destes canaes; e se fôr de noite, ou que te anoiteça sobre elles nam deixes de os embocar, e surgir entre elles com bom cabre, porque elles te abrigam da força do mar; porque tudo he limpo em 10 e 12 braças, e em partes 18. É assi o fizemos nós tambem, e nam ha de que guardar, senam daquilo que vires arrebeutar; e se fôr de dia vay teu caminho ao sudueste até te demorar a boca do Rio ao sueste, e se encher a maré seguirás em 10 ou 12 braças, e nam entrarás neste porto com encher a maré salvo se tiveres vento em poupa; porque a maré quando encher te arruma ás cabeças de Sotavento que estam da banda de Oeste da barra e se for briza espera quando vaze a maré, e como começar a vasar vai entrando e caminhando ao Sueste; porque ategora te griva para o canal que fica da banda dô Oeste, e vas por fundo de 5-4- e 3 braças e meia a arrumarte á ponta de area da banda de leste, e acharás fundo de 6 e 7 braças; e dahi para cima entrando dentro surgirás a onde te parecer, porque tudo he limpo.

Desta Ilha de Santa Anna aonde entramos tornou o Capitam Mór Alexandre de Moura a mandar o dito Piloto mór Manoel Gonçalves Regifeiro, e a Gaspar Rodrigues Piloto da Almiranta sondar os Canaes e parceis que havia da hí para a Ilha de S. Luiz, onde estavam os francezes, os quaes forão na Lancha que a dita Armada levava, e de avizo que trouxerão sahimos fora.

Agora para tornares fóra desta Ilha de S. Anna para a de S. Luiz para o mar trazendo navios grandes avizote que nam podes vir senam por fóra das Cabeças, e para isto farás esta derrota que aqui te quero avizar. — Arrumate á ponta da arêa desta Ilha que está da banda de leste, mas será no descabçante d'agoa, e dahi te desamarrarás, e iras governando com vasar a agoa, ao nordeste iras a teu prazer por fundo que atras te fica dito; e assim como entraste sahirás.

Avizo te que quando sahires fora desta Ilha de S. Anna seja com vazar a maré, e se te for necessario ir para o mar largo será por fóra das Cabeças, e seja quando vazia a agoa; porque se tomares os canaes quando encher, te perderás, que as aguas com encher te arrumão ás cabeças que te ficão pela banda de bombordo, e com vazar te griva ao nordeste; e vaes mais seguro pela derrota que te quero avizar.

Assi como entrastes sahirás, e se quizeres ir para a Ilha de S. Luiz levando navio grande vai governando para fora das Cabeças pelo noroeste e pelo nornoroeste embocando por entre os canaes que entrastes; e depois disto ao noroeste e se puder ser pelo norte, tudo o que puderes de ló com cuidado de prumo na mam até despedir a trulha de todos os baixos por começo de 18 e 20 braças, e 15 e 7 e 4 e 3 1/2 e logo tornamos a dar em 6 braças, são tantos os negoelos deste fundo que fazem medo, e he necessario nam descuidar com o prumo, — que ten que he tudo area limpa e em partes vasa, e como

fores despedindo isto irás governando a Oesnoroeste 3 ou 4 legoas levarás sempre em vista as Cabeças que te han de ficar pela banda do Sul, e hirás por este caminho perdendo o fundo, e quando tomares sonda será 20 ou 30 braças, e irás tua derrota de Oesnoroeste, e como fores despedindo as Cabeças vai a Oeste e a Oessudueste a reconhecer a ponta de Tapuita muito bem a teu praser, que he a terra firme da banda de Oeste, e logo vindo governando ao sudueste, e como estiveres pouco menos de meia Bahia vai governando ao Sul até embocares, e logo irás ao sudueste, e irás dar com o porto de Sam Luiz, que está arrumado da banda de lesnordeste de huma Ilha que está na entrada do Porto, vai entrando e arrumando-te á ponta d'arça que está da banda de leste e quando entrares seja de modo que sejam tres quartas de agoa chêa ou prêa mar, e quando entrares seja de modo que dê resgoardo ao fundo que ouveres mister da tua náo, e isto por amor de húa restinga da arça, que te fica da banda de estibordo, meterás de ló ao longo d'arça, e da banda de dentro della larga ancora perto de terra, ou a onde quizeres; porque tudo he limpo diante do forte Santiago que está na ponta.—Aqui tomei o Sol, e está este ponto em altura de dous grãos e hum terço, e vindo para elle de Mar em embarcação de pouco fundo pode vir por dentro dos baixos de Sam Roque até dentro do Pereia sempre á vista de terra tomando os portos que quizer, e do Pereia podem vir por dentro das Ilhas ao quartel de Sam Joseph donde está a nossa gente; e dahi ao forte Sam Luiz; e querendo sahir de Sam Luiz para Portugal será pela manhã, e hirá ancorar em Reyacu, e na outra maré se desarmará, e irá pelo noroeste, e pelo norte tudo quanto puder de ló; porque leva o dia por seu; e guardandose do que vir arrebentar, e de hum baixo que está 40 legoas deste porto ao noroeste. Tambem dizem que ha outro 300 legoas a leste da Bermuda. Esta Ilha de S. Luiz da banda de Oeste

se corre de nordeste sudueste. E dahi para terra firme ha tres para quatro legoas. E esta viagem que fizemos do Pereia a S.^{ta} Anna, e de S.^{ta} Anna a esta Ilha de S. Luiz se espantarão todos os francezes geralmente por sermos os primeiros navios de Portugueses que entramos no Maranhã.

Esta he a viagem que fizemos de Pernambuco a esta terra do Maranhã—*Manoel Gonçalves Regeifeiro.*—

